

Adriano é sinónimo de fotografia em Vila do Conde, cuja autarquia homenageia por estes dias um homem que nasceu há cem anos e que durante décadas, de câmara em riste, captou os principais acontecimentos do concelho. *Por Ângelo Teixeira Marques*

Adriano,

por Cesário Alves

Ha um nome que espevita a memória de qualquer vila-condense quando se fala de fotografia: Adriano. Não é um nome próprio, é um apelido. A marca de uma família com vários ramos no campo da fotografia. Houve lojas Adriano em Luanda, Famalicao e, é claro, em Vila do Conde. Sem por em causa a importância dos diversos troncos do clã Adriano, Carlos terá sido aquele que teve uma actividade mais intensa na sua terra, até falecer em 2000. Foi o director de uma revista mensal, criada em 1928, que abordava aspectos literários, de arqueologia, de arte e informação geral a qual se associaram, como colaboradores, nomes como José Régio, João Canavarro, Cunha Araújo e Duarte Silva.

Ao longo de 60 anos esteve, de máquina em riste, presente nos principais eventos sociais e politicos e pelo seu estúdio na Rua da Misericórdia passaram pessoas oriundas de toda a região. Em 1993, a câmara adquiriu o espólio da Foto Adriano, composto por milhares de fotografias, o que permitiu a Cesário Alves (vila-condense docente da disciplina de Fotografia no curso de Tecnologia de Comunicação Audiovisual do Instituto Politécnico do Porto) fazer uma montagem de registos, ou seja, um ensaio fotobiográfico. É este trabalho que serve de trave mestra à exposição que pode ser apreciada na Solar - Ga-

leria de Arte Cinemática. A câmara, proprietária daquela galeria, e a cooperativa das Curtas Metragens decidiram prestar assinalar passagem dos 100 anos do nascimento de Carlos Adriano (na foto com Isaura e Olinda Pires, em 1988) com a exposição de três fotografias e a exibição do trabalho de Cesário Alves. Vale por mil palavras. ■

Fotografia

ADRIANO - ENSAIO FOTOBIOGRAFICO, DE CESÁRIO ALVES

Vila do Conde

Galeria Solar - Galeria de Arte Cinemática

Rua do Doador

Entrada livre

De terça a sexta, das 14h30 as 18h00

Sextas até às 24h00

Sábados das 9h30 as 12h30 e das 14h30 as 24h00

Domingos das 9h30 as 12h30 e das 14h30 as 18h00

Até 14 de Janeiro



Publico - Porto
30.12.2006
Ano XVII, Nº. 6120